

2 Reis 13, 35-39; 14, 1-3

35 E Jonadab disse ao rei: Eis lá vêm os filhos do rei: Sucedeu o caso como o disse teu servo.

36 E acabando êle de falar, apareceram os filhos do rei: E entrando levantaram a voz e choraram: E o rei e todos os seus servos também choraram com pranto mui amargo.

37 Porém Absalão fugindo, foi para casa de Tolomai, filho de Amiud, rei de Gessur. E Davi chorou a seu filho todos os dias.

38 E Absalão tendo fugido e refugiando-se em Gessur, estêve ali três anos.

39 E o rei Davi deixou de perseguir a Absalão porque já se tinha consolado da morte de Amon.

CAPÍTULO 14

JOAB ALCANÇA DE DAVI A TORNADA DE ABSALÃO. ABSALÃO TORNA PARA JERUSALÉM. JOAB OBTÊM DO REI QUE ÊLE VENHA À SUA PRESENÇA.

1 Joab, filho de Sarvia, conhecendo que o coração do rei estava inclinado para Absalão,

2 enviou a Têcua, fêz trazer de lá uma mulher mui sabida: E lhe disse: Finge que estás de nojo. e toma um vestido de dô, e não te unjas com óleo, para pareceres como uma mulher que há muito tempo que chora a um morto: (1)

3 e entrando junto do rei, dir-lhe-ás tais e tais palavras. E Joab lhe pôs na bôca tudo o que havia de dizer. (2)

(1) TÊCUA — Hoje Khirbert-Thekouah, aldeia em ruínas situada sôbre uma colina, e que fica a duas horas de Belém, para a banda de sudeste.

(2) ENTRANDO JUNTO DO REI — Os monarcas de direito divino eram muito acessíveis ao povo, que os encontrava ao seu lado, e lhes falava a cada momento.

4 Tendo-se pois apresentado ao rei esta mulher de Técula, deitou-se por terra diante d'êle, e o adorou, e disse: Salva-me, ó rei.

5 E o rei lhe disse: Que tens? Ela respondeu: Ai! eu sou uma mulher viúva: Morreu meu marido.

6 E a tua serva tinha dois filhos: Os quais tiveram uma briga no campo entre si, e não havia ninguém que os pudesse apartar: E um feriu o outro, e o matou.

7 E eis que agora tôda a parentela levantando-se contra a tua serva, diz: Dá-nos para cá a êsse que matou a seu irmão, para o matarmos em castigo do sangue de seu irmão, a quem matou, e tirarmos do mundo ao herdeiro: E assim pretendem extinguir a única faísca, que me ficou, para que não se conserve o nome de meu marido, nem resto algum sôbre a terra.

8 E o rei disse à mulher: Vai para tua casa, eu darci ordem em teu favor.

9 E a mulher de Técula disse ao rei: Sôbre mim, ó rei meu senhor, recaia a culpa, e sôbre a casa de meu pai: Mas o rei, e o seu trono seja inocente.

10 E disse o rei: Se alguém te contradisser, traze-o à minha presença, e está certa que êle te não inquietará mais.

11 E ela disse: Recorde-se o rei do Senhor seu Deus, para que se não multipliquem os parentes de sangue para tomarem vingança, e de modo algum matem a meu filho. Êle respondeu: Viva o Senhor, que não há de cair no chão nem um cabelo de teu filho. (3)

12 Disse porém a mulher: Permite que a tua serva diga uma palavra ao rei meu senhor. E êle disse: Fala.

(3) PARENTES DE SANGUE — Em hebreu, *goel*; porque eram os parentes mais chegados os que, segundo a lei, deviam ser os vingadores do sangue derramado. Núm 35, 19.

2 Reis 14, 13-19

13 E disse a mulher: Por que pensaste tu uma tal coisa contra o povo de Deus, e por que tem o rei determinado fazer êste mal, e não faz antes voltar o seu desterrado?

14 Nós morremos todos, e corremos pela terra bem como as águas, que não tornam mais: Nem Deus quer que alguma alma pereça; mas pensadamente suspende o castigo, para que se não perca de todo o que foi rejeitado.

15 Por isso é pois que eu vim dizer esta palavra ao rei meu senhor, diante do povo. E a tua serva disse: Faltarei ao rei, a ver se de algum modo consigo dêle a graça que lhe peço.

16 E o rei me ouviu, para livrar a sua serva da mão de todos os que me queriam exterminar da herança de Deus, e a meu filho também.

17 Permite pois à tua serva dizer que a palavra do rei meu senhor se execute como um sacrificio. Porque o rei meu senhor é como um anjo de Deus, que se não move nem de bênçãos, nem de maldições: E por isso também o Senhor teu Deus está contigo. (4)

18 E respondendo o rei, disse à mulher: Não me encubras o que te vou a perguntar. E a mulher lhe respondeu: Fala, ó rei meu senhor.

19 E disse o rei: Não é verdade que a mão de Joab anda contigo em tudo isto? Respondeu a mulher, e disse: Por tua vida, ó rei meu senhor, em nada se aparta de tudo o que disse o rei meu senhor, nem para a direita, nem para a esquerda: Porque com efeito

(4) **QUE A PALAVRA DO REI... SE EXECUTE COMO UM SACRIFICIO** — O que está no texto original é: — que a palavra do rei meu senhor conceda repouso e perdão.

o teu servo Joab é quem me deu esta ordem, e quem pôs tôdas estas palavras na bôca da tua serva. (5)

20 Teu servo Joab me mandou que te falasse eu assim em parábola: Mas tu, ó rei meu senhor, és sábio como o é um anjo de Deús, para entenderes tudo o que se passa sôbre a terra.

21 E o rei disse a Joab: Eis-aí eu aplacado te concedo o que pedes: Vai pois, e fazê voltar o moço Absalão.

22 E Joab prostrando-se por terra sôbre o seu rosto adorou e felicitou ao rei: E disse Joab: Hoje, ó rei meu senhor, conheceu o teu servo, que eu achei graça diante de teus olhos: Porque deferiste à supplica de teu servo.

23 Partiu pois Joab e foi a Gessur, e conduziu Absalão para Jerusalém.

24 Mas o rei disse: Torne para sua casa, e não veja a minha face. Voltou pois Absalão para sua casa, e não viu a face do rei.

25 Mas em todo o Israel não havia homem tão bem feito, nem tão gentil, como Absalão: Da planta do pé até à cabeça não havia nêle defeito algum.

26 E quando cortava o cabelo (o que êle fazia uma vez cada ano, porque lhe carregava o cabelo) o cabelo da sua cabeça pesava duzentos siclos, pelo pêso ordinário. (6)

(5) **NEM PARA A DIREITA NEM PARA A ESQUERDA** — Fórmula vulgar no Oriente, que significa aqui, que o rei havia compreendido todos e que não fôra de modo nenhum possível occultar-lhe fôsse o que fôsse.

(6) **O CABELO DA SUA CABEÇA PESAVA DUZENTOS SICLOS** — Os hebreus usavam os cabelos compridos, apreciando muito uma farta cabeleira, que consideravam como um irrecusável sinal de força e virilidade. Também era costume usar os cabelos cortados, o que de ordinário se fazia em cumprimento de um voto,

2 Reis 14, 27-33

27 Teve porém Absalão três filhos: E uma filha chamada Tamar, de elegante parecer.

28 E esteve Absalão em Jerusalém dois anos, e não viu a face do rei.

29 Mandou pois chamar a Joab, para o enviar ao rei: O qual não quis vir a êle. E como o mandasse chamar segunda vez, e êle não quisesse ainda vir ter com êle,

30 disse aos seus servos: Vós sabeis que Joab tem um campo ao pé do meu, que está semcado de cevada: Ide pois, e lançai-lhe o fogo. Os servos pois de Absalão puseram fogo à seara. E vindo os servos de Joab ter com seu amo, rasgados os seus vestidos, lhe disseram: Os servos de Absalão queimaram parte do teu campo.

31 E Joab se levantou, e foi a casa de Absalão, e disse: Por que puseram os teus servos fogo à minha seara?

32 E respondeu Absalão a Joab: Eu mandei-te chamar, pedindo-te que viesses ter comigo, para te enviar ao rei, e lhe dizeses: Por que vim eu de Gessur? melhor me era estar lá: Peço pois a graça de ver a face do rei; e se êle está lembrado da minha iniquidade, mande-me matar.

33 Joab porém apresentando-se ao rei, contou-lhe tudo: E foi chamado Absalão, e entrou à presença do rei, e o adorou prostrado o seu rosto em terra em sua presença: E o rei deu o ósculo a Absalão.

oferecendo à divindade o peso correspondente em ouro ou qualquer outro objeto precioso. Os duzentos siclos correspondiam aproximadamente a 288 gramas.